

Pedido de Apoio Junta de Freguesia de Alvalade.

Apoio financeiro à actividade com vista à continuidade ou incremento de projectos

Requerente / Promotor Abundantquotidian - Associação

Local da obra Escola EB D. Luís da Cunha
Freguesia de Alvalade, Lisboa

Início do Projecto Setembro de 2025

Conclusão dos trabalhos Junho de 2026 (Previsão)

Descrição do projecto para efeitos do RAAFA

Introdução

O actual sistema de produção e distribuição de alimentos apresenta uma série de limitações, que se traduzem em graves danos ambientais e socioeconómicos, com impacto na saúde pública e no bem estar da população. Como consequência da crise pandémica, várias famílias em situação de grande fragilidade económica viram a sua situação agravar-se, tornando evidente a necessidade de um apoio reforçado aos mecanismos de combate à pobreza alimentar. Nesse plano, é notória não só a urgência em alimentar, nutrir e ensinar, bem como em reforçar as actuais dinâmicas escolares de literacia alimentar junto das crianças do BIP Cooperativa 25 de Abril e União do Povo, no sentido de cultivar hábitos de alimentação mais saudáveis. A criação de um sistema produtivo holístico em contexto escolar daria assim continuidade ao ímpeto de iniciativas de cultivo urbano que já têm lugar no bairro, não só na EB Dom Luís da Cunha, com os talhões que mereceram o reconhecimento da bandeira azul da ABAE, como também noutras zonas deste território. É nesse sentido que zonas como este BIP, sujeitos a fenómenos de segregação social e estigmatização territorial, poderão beneficiar desta dinâmica intergeracional, a qual coloca as crianças no centro da solução, como grupo disseminador destes novos hábitos alimentares e ecológicos, potenciando simultaneamente movimentos de inclusão e partilha que permitam construir uma economia colaborativa de desenvolvimento sustentável.

01. Actividades práticas e teóricas de literacia alimentar e ambiental

Esta actividade pressupõe a implementação do rol de actividades dispostas no Manual de Actividades de Horticultura para Crianças, tanto em contexto curricular, como extracurricular. No âmbito curricular, caberá à Associação prestar apoio ao corpo docente na compatibilização prática e teórica destas dinâmicas com os domínios de cada disciplina, através da introdução de metodologias de ensino mais livres e multidisciplinares - como, por exemplo, ensinar a tabuada

através da contagem do número de feijões que se plantaram na horta ou os ângulos e as formas geométricas através do desenho dos talhões de cultivo -, fomentando a participação e a interação das crianças. Estas actividades deverão ser enquadradas no programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade lançado pela Associação Bandeira Azul da Europa (<https://abae.pt/>), que, além de representar um selo de certificação das escolas ecológicas, serve como catalisador de dinâmicas inovadoras, no âmbito de programas desta natureza. Paralelamente, daremos continuação ao trabalho de registo e divulgação de todo o processo de execução do projecto.

02. Actividades de jogos interactivos com os alunos - Mistérios da Dona Terra

Esta actividade pressupõe a realização de jogos de literacia alimentar e ambiental com as crianças da EB Dom Luís da Cunha. No jogo "Os Mistérios da Horta da Dona Terra", as crianças são conduzidas por uma personagem fictícia, a carismática detetive Dona Terra, que as guia numa aventura de desafios e descobertas. O jogo está dividido em quatro temas, cada um correspondente a uma das ferramentas agrícolas da escola: horta vertical, horta horizontal, compostagem e agrofloresta. Adaptável a diferentes faixas etárias, desde o jardim de infância ao 1.º ciclo, o jogo permite que todas as crianças participem ativamente na exploração destes temas. Cada tema é explorado através de um baralho de cartas, composto por 14 cartas, organizadas em três categorias:

- Identificar – observar e utilizar a criatividade para desenhar elementos da natureza.
- Apanhar – recolher materiais da natureza, seguindo as instruções das cartas.
- Mistério – responder a perguntas interativas relacionadas com os temas do jogo.

Em suma, "Os Mistérios da Horta da Dona Terra" não é apenas um jogo, mas sim uma ferramenta pedagógica inovadora, que alia a aprendizagem à brincadeira. Para além de ensinar conceitos fundamentais sobre práticas agrícolas sustentáveis, sensibiliza as crianças para os desafios ambientais e alimentares do planeta, incentivando-as a tornarem-se agentes ativos na construção de um futuro mais sustentável.

03. Acompanhamento do programa de compostagem da cantina escolar

Esta actividade consiste na manutenção da estação de compostagem localizada junto aos talhões da horta horizontal, nas proximidades da cantina escolar. Sendo a compostagem o processo mais natural de reciclagem dos mesmos e um sistema que potencia a fertilização do solo, esta actividade constitui uma solução para o problema e uma oportunidade para fechar o ciclo de produção integrado. Deverão, pois, ser introduzidos e mantidos hábitos de separação das

sobras da confecção de alimentos na cantina escolar; dos lanches e almoços, dando às crianças uma noção muito clara do potencial nutritivo da comida que é desperdiçada; e do aproveitamento dos excedentes das acções de limpeza da escola, levadas a cabo com o apoio dos serviços de manutenção dos espaços verdes da JF de Alvalade.

04. Actividades de plantação agroflorestal com a comunidade envolvente

Esta actividade visa a manutenção do anel agroflorestal, em torno do perímetro da escola. A implementação deste bosque alimentar assenta nos princípios da permacultura e baseia-se no método da agricultura sintrópica, através da consociação das culturas, desde os estratos superiores perenes aos estratos inferiores e anuais. Pretende-se, assim, dar continuidade ao trabalho de manutenção deste ecossistema comestível, usando uma abordagem de sucessão ecológica. Para isso, esta actividade prevê, no seguimento de outras iniciativas realizadas em anos anteriores, a plantação de arbustos perenes aromáticos e de árvores de fruto com o apoio da comunidade escolar e da comunidade envolvente.

Lisboa, 17 de Julho de 2025

Tiago Nuno de Melo Baião Sá Gomes